

Estudo de curvas de crescimento de bovinos Polled Hereford criados em pastagem [1]

Autor: Mario Luiz Piccoli

Orientador: Luiz Alberto Fries

SINOPSE

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia que identifique e discrimine dentre os animais, os de comportamento precoce. Medidas repetidas são tomadas a partir do desmame (185 dias) até os 14 meses (410 dias) com intervalos de 45 dias. Peso (PE), altura da garupa (ALT) e maior circunferência de antebraço (MCA) são medidas e escore de conformação (EC), precocidade (P), musculatura (M) e tamanho do esqueleto (T) são atribuídos a 157 machos e 187 fêmeas.

Polinômios segmentados são usados para descrever as curvas de crescimento do tecido ósseo (TO), muscular (TM) e peso (PE), usando segmentos lineares (L) e/ou quadráticos (Q) unidos em determinadas idades. Para machos o crescimento de TO é melhor descrito por um modelo Q-L com nó aos 200 dias; para crescimento do TM, um modelo L simples; e para PE, um modelo L-L com nó aos 300 dias. Para as fêmeas, o crescimento de TO é descrito por um modelo Q simples; para o crescimento do TM, um modelo L-Q com nó aos 330 dias e para PE, um modelo L-Q com nó aos 320 dias.

Para obtenção e favorecimento dos animais precoces é sugerido uma pesagem intermediária aos redor de 300-320 dias, a fim de poder estimar o ganho de peso dos 185 aos 320 dias e dos 320 aos 410 dias, dando maior ênfase para o ganho de peso do primeiro período as custas do segundo período.

[1] Tese de Mestrado em Zootecnia, área de concentração Produção Animal, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, (137 p.) - março, 1992